

## CESTA BÁSICA PONTA-GROSSENSE SOBE EM MAIO

### Índice referente ao mês de maio de 2004.

O consumidor ponta-grossense vai gastar mais na compra da cesta básica que registrou uma alta de 3,07% em maio. Esse índice corresponde ao período da primeira semana de maio com a primeira semana de junho, conforme estudo realizado pela equipe do Centro de Pesquisa Rouger Miguel Vargas - CEPRMV da UEPG.

A pesquisa constatou que a cesta básica passou a custar R\$ 290,73%, na primeira semana de junho. Dos 29 produtos que compõem a cesta, 17 subiram e 12 caíram, destacando a cebola com a maior alta (73,73%) e o alho com a maior queda 6,45%. Entre os grupos que compõem a cesta básica, o hortifrutigranjeiros apresentou a maior alta (9,18%), colaborando para o aumento do custo da cesta.

O estudo elaborado pela CEPRMV caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias ponta-grossenses com quatro componentes em média, apresentando renda de um a cinco salários mínimos.

No levantamento do custo da cesta básica, a pesquisa registra as variações mensais dos grupos. Em maio, o grupo de alimentação geral registrou uma variação positiva de 0,74%, com a margarina apontada como o produto de maior variação positiva (5,95%) e a farinha de trigo (2,65%) pela maior variação negativa. Com elevação de 8,07%, o grupo carne teve na carne bovina a maior variação positiva (10,78%); e no frango (3,41%) a menor variação positiva. Do grupo higiene, com alta de 0,97%, o sabonete registra a maior variação positiva e o papel higiênico (1,32%) a maior variação negativa. No grupo limpeza, que apresentou uma queda de 0,90%, a esponja de aço (7,35%) apresentou a maior variação positiva e o sabão em barra (3,79%) com a maior variação negativa.

### VILÃO DO MÊS

O grupo vilão da cesta básica com alta de 9,18%, o hortifrutigranjeiros, registrou a cebola (73,73%) e o alho com 6,45%, como os produtos de maior variação positiva e negativa, respectivamente. A partir da análise dos índices de cada grupo, a pesquisa revela que o hortifrutigranjeiros teve um aumento de 9,18%; com a cebola (73,73%) maior alta e o alho (6,45%, maior queda; e o grupo limpeza surge como o de maior queda, com 0,90%. O estudo elaborado constatou que os preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos são encontrados mais baratos em estabelecimentos que não anunciavam promoções. O índice cesta básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

Os cálculos da pesquisa CEPRMV concluiu que como a cesta básica está em R\$ 290,73% e o salário mínimo estabelecido em R\$ 260,00, uma família com o mínimo como renda precisaria de 11,82% de elevação em sua renda, porque o custo da cesta consome todo o seu salário e ainda deixa uma dívida, ou seja, é insuficiente para dar conta das compras essenciais do mês.

Também relacionando famílias com renda de dois, três e cinco salários mínimos, a pesquisa concluiu que elas necessitariam para a compra da cesta de 55,91%, 37,27%, 27,96% e 22,36% de sua renda.

1ªSEM(FEV)	281,20
1ªSEM(MAR)	287,13
1ªSEM(ABR)	283,55
1ªSEM(MAI)	282,08
1ªSEM(JUN)	290,73
281,20	282,08
290,73	
283,55	
287,13	
270,00	
275,00	
280,00	
285,00	
290,00	
295,00	

300,00

305,00

Semanas Pesquisadas: 1ªSEM(FEV) 1ªSEM(MAR) 1ªSEM(ABR) 1ªSEM(MAI) 1ªSEM(JUN)

VALORES EM REAIS